

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Contábeis da SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, levantadas em 31 de Dezembro de 2019, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. O objetivo estratégico da Sax está orientado ao atendimento das necessidades de crédito, principalmente aos consumidores de sua controladora Marisa Lojas S.A. Além de tal objetivo, a SAX também

auxilia sua controladora a expandir sua base de clientes, bem como oferecer produtos e serviços que agreguem valor ao seu portfólio, e também a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. Em dezembro de 2019 o total de ativos atingiu R\$ 463,3 milhões (RS 418,2 milhões em 2018), representados, basicamente, por

operações de crédito no montante de R\$ 505,2 milhões (R\$ 366,6 milhões em 2018) e a receita com operações de crédito atingiu o montante de R\$ 369,9 milhões (R\$ 214,4 milhões em 2018). No exercício, a SAX alcançou lucro de R\$ 44,8 milhões (R\$ 51,0 milhões em 2018) e seu patrimônio líquido é de R\$ 89,0 milhões (R\$ 110,3 milhões em 2018). O gerenciamento de riscos conta com políticas e manuais de procedimentos que estabelecem as principais

diretrizes que devem ser observadas nas atividades. As informações acerca da estrutura de Gestão de Riscos estão descritas no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico www.saxfinanceira.com.br.

São Paulo, 30 de março de 2020.

A Administração

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)

	2º semestre de 2019	2º semestre de 2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido no semestre antes da tributação e das participações	42.082	78.114
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Previsão para créditos de liquidação duvidosa	19.676	101.558
Provisão para riscos trabalhistas e civis	402	(106)
Dedução e amortização	33	64
Ativo fiscal diferido	(3.179)	3.004
Resultado de imposto de renda e Contribuição Social	(13.724)	(36.296)
Resultado (redução) em ativos e passivos:	45.290	146.338
Operações de crédito	(16.097)	(207.766)
Outros créditos	23.381	(4.594)
Depósitos interfinanceiros	-	(31.355)
Outras obrigações	(39.110)	(105.740)
Recursos e receitas	21.417	131.796
Pagamentos referentes a litígios e demandas judiciais	(159)	(244)
Caixa gerado nas operações	34.722	92.779
Imposto de renda e contribuição social pagos	16.723	(23.167)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	18.000	69.612
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aplicações no ativo imobilizado e intangível	(48)	(53)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(48)	(53)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamento de dividendos	(20.074)	(66.067)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(20.074)	(66.067)
Varição Líquida dos Fluxos de Caixa e Equivalentes de Caixa	31.323	3.492
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do exercício	65.265	93.006
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do exercício	96.588	96.588
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	31.323	3.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

15. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social está assim representada:

	2019	2018
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	78.114	92.251
Alíquota vigente	40%	45%
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes: Recitas não tributáveis / (despesas não dedutíveis)	(2.047)	257
Imposto de renda e contribuição social, efetivos:	(36.296)	(61.155)
Diferenças	3.004	9.899
Resultado	(33.292)	(41.256)

16. Demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estão representadas, principalmente, por:

a) Operações de crédito

	2º Semestre 2019	2019	2018
Rendas com juros contratuais e mora de atraso com empréstimos	181.348	360.301	208.429
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	8.276	9.588	5.930
Resultado de aplicações interfinanceiras	189.624	369.889	214.409

b) Resultado de aplicações interfinanceiras

	2º Semestre 2019	2019	2018
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	5.941	13.420	3.481
Operações de captação no mercado	5.941	13.420	3.481

c) Operações de prestação de serviços

	2º Semestre 2019	2019	2018
Recargas de comissão de vendas de seguros	3.167	6.554	5.719
Recargas de taxa de confecção de cadastro	4.441	9.628	9.404
Resultado	7.608	16.182	15.123

d) Despesas de pessoal

	2º Semestre 2019	2019	2018
Proventos	1.140	2.287	2.477
Encargos sociais	355	697	793
Benefícios	249	487	489
Treinamento	32	63	59
Resultado	1.776	3.534	3.818

e) Outras despesas administrativas

	2º Semestre 2019	2019	2018
Despesas com serviços do sistema financeiro	1.387	4.369	2.504
Despesas com serviços técnicos especializados	4.234	8.611	7.306
Despesas com processamento de dados	1.834	3.581	3.044
Depreciações e amortizações	33	65	70
Despesas de viagens	1	1	1
Despesas de comunicações	401	767	803
Despesas de propaganda, publicidade e publicações	1.675	1.816	1.390
Despesas com participações (*)	23.284	43.749	27.793
Outras	201	386	744
Resultado	33.650	63.345	43.654

(*)As despesas com participações referem-se a despesas tais como administrativas e de pessoal, reconhecidas na Marisa para atividades desenvolvidas para a Sax, as quais são compartilhadas utilizando o critério de rateio definido pela Marisa Lojas S.A., de acordo com a participação de cada empresa sobre a Receita Operacional Líquida do grupo econômico avaliada anualmente.

f) Despesas tributárias

	2º Semestre 2019	2019	2018
COPFINS	8.808	15.965	9.079
ISS	380	756	756
IRPJ	1.316	2.595	1.475
IRMS	9.794	19.369	11.310

g) Outras despesas operacionais

	2º Semestre 2019	2019	2018
Contingências civis e trabalhistas	589	990	2.206
Diversos (*)	652	2.001	680
Resultado	1.241	2.991	2.886

(*) O montante de R\$ 2.002 apurado em "Diversos", 52% (R\$ 1.308) referem-se a perdas com fraudes em operações de crédito com o Cartão Marisa.

17. Transações e saldos com partes relacionadas

Os detalhes a respeito das transações entre a Sociedade e suas partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante:		
Outros créditos diversos - Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda (Coligada) (*)	798	853
Outros créditos diversos - Marisa Lojas S.A. (Controladora indireta) (**)	1.207	465
Resultado	2.005	1.318

Passivo circulante:

Outras obrigações diversas - Marisa Lojas S.A. (Controladora indireta) (**)	7.648	5.186
Obrigações por emissões de letras financeiras - Marisa Lojas S.A. (Controladora indireta)	-	-
Outras obrigações diversas - Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda (Coligada) (*)	2.255	1.397
Dividendos a pagar - Max Participações Ltda. (Holding)	6.079	12.112
Resultado	15.982	18.695

(*) Outros créditos diversos referem-se a operações de repasse entre sociedades em coligadas. Enquanto que Outras obrigações correspondem a operações de compartilhamento de despesas a serviços de correspondente bancário. (**) Receita proveniente de operações de CCB entre SAX e CCB, pertinentes às operações de reestruturação financeira. (***) Referem-se a débitos como água e energia elétrica que são compartilhadas entre empresas do Grupo Marisa. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a SAX não realizou pagamento de prêmios ou comissões à diretoria e à administração.

18. Limites operacionais

Conforme Resolução CMV nº 4.193, de 01 de março de 2013 e Circular BCV nº 3.477, de 24 de dezembro de 2009, que dispõe sobre a divulgação de informações referentes à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), e à adequação ao Patrimônio de Referência (PRI), o Índice da Basileia para a data-base de 31 de dezembro de 2019 é 17,00% (18,04% em 2018).

19. Gerenciamento de risco

A abordagem integrada para gestão de riscos da Sociedade compreende a adoção de instrumentos que permitem o efetivo controle dos riscos incorridos, organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada. O controle dos riscos abrangido das exposições às linhas de negócio vigentes, agrupados nas seguintes categorias de riscos: mercado, liquidez, crédito, capital e operacional, fundamentalmente segregado das áreas de regulação e auditoria interna. Os níveis de exposição são monitorados diariamente por meio de uma equipe de limites de aceitação de risco, através de um processo de gestão e controle, que atribui responsabilidades às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos. O resultado financeiro é apurado através dos controles que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis resultantes. A área de gestão de riscos, adota os fundamentos: • Visão integrada de riscos; • Compatibilização; • Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das melhores práticas de mercado; e • Constante envolvimento da Alta Administração. Para reduzir os efeitos do risco operacional o Plano de Continuidade de Negócios (PCN), é fundamentado em uma estrutura de processos contingenciais que asseguram a continuidade de seus negócios face a complexidade dos seus negócios. O gerenciamento de riscos conta com políticas e manuais de procedimentos que estabelecem as principais diretrizes que devem ser observadas nas atividades. Aprovado pela Alta Administração, a gestão de riscos tem os critérios definidos e os limites estabelecidos no conjunto de documentos citados acima, divulgado internamente (intranet) a todos os colaboradores e revisados e atualizados com periodicidade mínima anual, ou quando necessário devido mudanças nos objetivos e estratégias do negócio ou na metodologia de gestão do risco. Adicionalmente em cumprimento à Resolução CMV nº 4.193/13, informações acerca da estrutura de Gestão de Riscos estão descritas no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico da Sociedade.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2019	2018
ATIVO			
Circulante		461.335	416.264
Disponibilidades	4	622	413
Aplicações interfinanceiras de liquidez		95.966	92.683
Aplicações no mercado aberto	5	95.966	92.683
Operações de crédito		334.723	297.591
Sector privado	6.a	504.190	365.500
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.f	(169.467)	(67.909)
Outros créditos		30.024	25.577
Rendas a receber	7	3.925	4.395
Crédito Tributário	7	20.043	17.196
Diversos	7	6.056	3.986
Realizável a Longo Prazo		1.811	1.772
Operações de crédito		999	1.097
Sector privado	6.a	1.010	1.108
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.f	(11)	(11)
Outros créditos		812	656
Crédito Tributário	7	812	656
Outros Valores e Bens		-	19
Despesas Antecipadas	7	-	19
Permanente		200	212
Imobilizado de uso	8	33	17
Outros imobilizações de uso	8	282	255
(Depreciações acumuladas)	8	(249)	(238)
Intangível	8	167	194
Ativos intangíveis	8	1.550	1.524
(Amortização acumulada)	8	(1.383)	(1.330)
Total do Ativo		463.346	418.248
PASSIVO			
Circulante		49.314	85.518
Depósitos		-	31.355
Depósitos Interfinanceiros		9	31.355
Recursos de aceites		28.752	-
Obrigações por emissões de letras financeiras	10	28.752	-
Obrigações por emissões de letras câmbio	11	-	-
Outras obrigações		20.562	54.163
Fiscais e previdenciárias	12.a	1.752	24.813
Sociais e estatutárias	12.b	6.079	12.111
Contra e arrecadação de tributos e assemelhados		367	-
Diversas	12.c	12.364	17.239
Exigível a Longo Prazo		324.991	222.444
Recursos de aceites		323.450	220.416
Obrigações por emissões de letras financeiras	10	-	26.773
Obrigações por emissões de letras câmbio	11	323.450	193.643
Outras obrigações		1.541	2.028
Contra e arrecadação de tributos e assemelhados		-	381
Diversas	12.c	1.541	1.647
Patrimônio Líquido		14	89.041
Capital social		69.000	69.000
Reservas de lucros		20.041	41.286
Total do Passivo		463.346	418.248

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Legal	Especiais de Lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2017		69.000	9.406	18.208	-	96.614
Lucro líquido do exercício		-	-	-	50.995	50.995
Dividendos distribuídos		-	-	(18.206)	-	(18.206)
Dividendos e Lucros pagos antecipadamente	14.d	-	-	(7.006)	-	(7.006)
Destinações:						
Reserva legal		-	2.550	-	(2.550)	-
Reserva especial de lucros	14.c	-	-	36.334	(36.334)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,4707 por ação)	14.b	-	-	-	(12.111)	(12.111)
Saldo em 31 de dezembro de 2018		69.000	11.956	29.330	44.822	110.826
Lucro líquido do exercício		-	-	-	44.822	44.822
Dividendos distribuídos		-	-	(29.328)	-	(29.328)
Dividendos e Lucros pagos antecipadamente		-	-	(25.994)	-	(25.994)
Destinações:						
Reserva legal		-	1.843	-	(1.843)	-
Reserva especial de lucros	14.c	-	-	32.234	(32.234)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,6113 por ação)	14.b	-	-	-	(10.745)	(10.745)
Saldo em 31 de dezembro de 2019		69.000	13.799	6.242	-	89.041
Saldo em 30 de janeiro de 2019		69.000	12.938	1.998	-	83.936
Lucro líquido do semestre		-	-	-	25.179	25.179
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-
Dividendos e Lucros pagos antecipadamente	14.d	-	-	(13.995)	-	(13.995)
Destinações:						
Reserva legal		-	861	-	(861)	-
Reserva especial de lucros	14.c	-	-	18.239	(18.239)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,4690 por ação)	14.b	-	-	-	(6.079)	(6.079)
Saldo em 31 de dezembro de 2019		69.000	13.799	6.242	-	89.041

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional:

A SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("SAX" ou "Sociedade") tem como objetivo atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas. O seu capital foi subscrito e integralizado em 25 de maio de 2005 e, em 21 de setembro do mesmo ano, a Sociedade foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, tendo iniciado suas operações em 22 de maio de 2006. As operações são conduzidas em conjunto com as Empresas do Grupo Marisa ("Marisa"), que atuam predominantemente no mercado varejista, e com quem a Sociedade compartilha a estrutura necessária para a operacionalização de suas atividades. Conseqüentemente, os resultados apresentados e a posição patrimonial poderiam ser diferentes caso essas operações tivessem sido realizadas com partes não relacionadas. Em 4 de dezembro de 2008 o Grupo Marisa celebrou com o Banco Itaú Holding Financeira S.A., por meio de sua controlada Banco Itaú S.A. ("Itaú"), "Acordo de Associação" que descreve as premissas de um acordo operacional pelo prazo de 10 anos, que possibilita ao Itaú o direito de preferência à oferta de concessão de empréstimo pessoal aos clientes da Marisa, operação que atualmente é exercida pela SAX. Caso o Itaú recuse a concessão do empréstimo pessoal a algum cliente, a SAX poderá atender ou não, a esses clientes, de acordo com seus critérios de análise de crédito. O referido "Acordo" garante, também, ao Itaú, o direito de preferência na aquisição de créditos existentes na carteira da SAX. Em 29 de setembro de 2015, foi realizado o segundo adiamento do acordo de associação, o qual prorrogou por mais 10 anos a vigência do referido acordo. Até o momento todas as operações de empréstimo pessoal comercializadas nas Lojas Marisa são efetuadas pela SAX e conforme garantido no referido acordo, o Itaú poderá optar em oferecer esta modalidade de crédito a qualquer momento durante a vigência do referido acordo. Até 31 de dezembro de 2019, o Itaú não exerceu sua preferência de aquisição de operações atreladas ao contrato.

2. Apresentação das demonstrações contábeis:

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do BACEN e estão apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Sociedade, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, valorização de determinados instrumentos financeiros, provisões para contingências, avaliação do valor recuperável, vida útil de determinados ativos e constituição de imposto de renda diferido ativo. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologado pelo BACEN. Desta forma, a Sociedade, na elaboração das demonstrações contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN - CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMV nº 5.568/08; • CPC 03 - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMV nº 3.604/08; • CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMV nº 3.750/09; • CPC 10 - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMV nº 3.989/11; • CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e reificação de erro - homologado pela Resolução CMV nº 0.007/11; • CPC 24 - Divulgação de eventos subsequentes - homologado pela Resolução CMV nº 3.973/11; • CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMV nº 3.823/09; • CPC 33 - Benefícios a Empregados - homologado pela Resolução CMV nº 4.424/15; • Pronunciamento Conceitual Básico (RI) - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro homologado pela Resolução CMV nº 4.144/12. As demonstrações contábeis aqui apresentadas foram elaboradas em conformidade com as exigências e pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e adotados pelo Banco Central do Brasil. Possíveis adoções por parte deste órgão regulador serão apresentadas em demonstrações futuras. A autorização para emissão das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 foi concedida pela Diretoria em 23 de março de 2020.

3. Principais práticas contábeis:

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes: a) **Aparuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro rata die" para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados. As operações com taxas predefinidas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com reversibilidade imediata ou com prazo original líquido ou inferior a noventa dias, conforme prevê a Resolução BACEN nº 3.604/08; c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. d) **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN através da Resolução nº 7.832/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, com agravio para alguns "ratings" calculado de acordo com o histórico de perdas. A Sociedade não efetua o reconhecimento de receitas de qualquer natureza relativa a operações de crédito que apresentem atraso líquido ou superior a sessenta dias, sendo referida receita registrada apenas quando do efetivo recebimento. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente às renegociações. As operações que foram classificadas como nível "H" (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a reserva existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. e) **Cessão de crédito sem cobrificação e outros avanços:** As ccessões de crédito estão regidas pelas disposições da Resolução CMV nº 3.533 de 31 de janeiro de 2008, conforme requerido pela Resolução CMV nº 4.367 de 11 de setembro de 2014, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou transferência de ativos financeiros. Conforme esse normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção ou não substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As ccessões de crédito com transferência dos riscos e benefícios resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do exercício. f) **Outros ativos e passivos circulante e realizável a longo prazo:** São demonstrados pelos valores de realização e compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos ou encargos auferidos ou incorridos até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata die". g) **Ativo imobilizado:** É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas até a data de encerramento do exercício. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil econômica estimada dos bens. As principais taxas anuais de depreciação são 20% para hardware e 10% para instalações e móveis e utensílios. h) **Ativo intangível:** Consiste em investimentos na implementação e customização de uso de softwares que são amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano. i) **Redução do valor recuperável de ativos não monetários:** Estão sujeitos a avaliação ao valor recuperável em possibilidades anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a existência de perda de seu valor. j) **Depósitos e captções no mercado aberto e os recursos de aceites:** Os depósitos, captções no mercado aberto e os recursos de aceite são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die". k) **Ativos e passivos contingentes e obriga**